

EDITORIAL

No presente número da revista *Alimentação Humana* publicam-se três trabalhos por extenso das áreas da nutrição clínica e da alimentação escolar. À semelhança de edições anteriores trata-se de trabalhos de investigadores brasileiros. O papel do Selénio no stresse oxidativo foi investigado num estudo de caso-controlo sobre níveis deste nutriente e marcadores de stresse oxidativo em mulheres obesas e não obesas. Os autores verificaram que as concentrações plasmáticas e eritrocitárias de selénio eram inferiores nas mulheres obesas do que nas do grupo de controlo. A importância deste nutriente na regulação dos processos de oxidação nos humanos constitui portanto o foco deste artigo.

O papel do status de vitamina D e os resultados da suplementação desta vitamina em doentes com cancro da pele é objeto de uma revisão da literatura que evidencia a discrepância entre vários estudos e a necessidade de clarificação do papel da vitamina D na proteção oncogénica.

O terceiro artigo, de natureza quali-quantitativa da área da alimentação escolar, investiga as funções de profissionais responsáveis pelo fornecimento de refeições em escola públicas do município do Estado do Rio de Janeiro. Identifica limitações, potencialidades e desafios para a promoção da alimentação adequada e saudável no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar, instrumento fundamental da política de alimentação e nutrição no Brasil.

Neste número da *Alimentação Humana* publicam-se também os resumos das Comunicações Livres ao Congresso da SPCNA, realizado em outubro de 2017. De entre os 25 trabalhos originais apresentados sob a forma de comunicação oral predominam os da nutrição clínica, seguidos dos da alimentação coletiva e da saúde pública. A Sociedade Portuguesa de Ciências da Nutrição e Alimentação dá assim, e uma vez mais, cumprimento a um dos seus objectivos, o de promover e incentivar a investigação em alimentação e nutrição bem como divulgar os seus resultados.

A Equipa Editorial da rAH